

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de Quinta dos Animais, de Tonan Quito

21 de janeiro 2024 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](https://www.acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

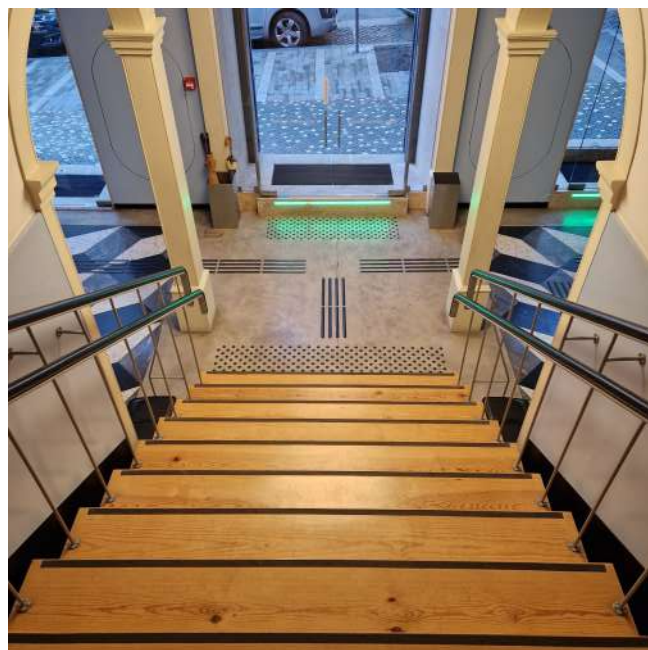
Para entrares basta que abras as portas de vidro se tiverem fechadas.

Bem vindo!



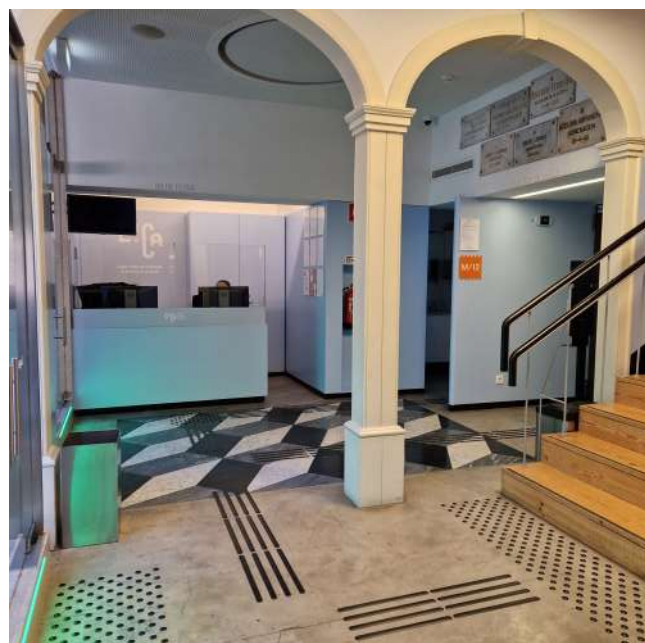
Passando a porta de entrada, estamos no foyer.

Está quase a começar...

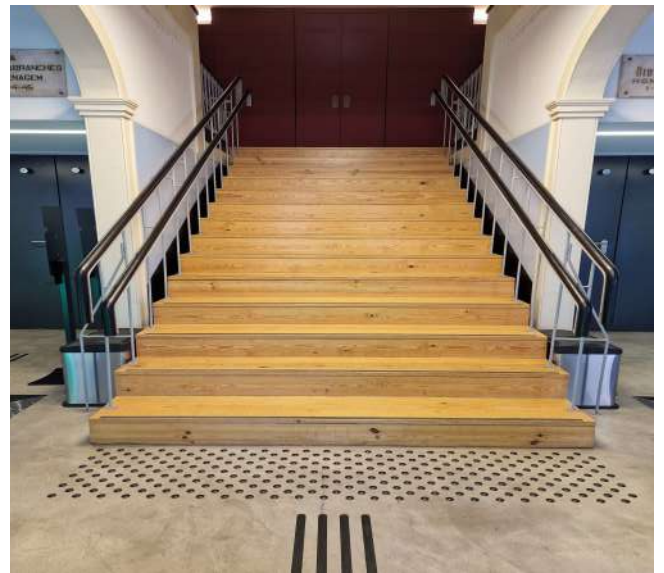


Comparamos o bilhete na Bilheteira.

Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no foyer para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro
pela porta indicada e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo

A Quinta dos Animais de Tonan Quito

Publicado em 1945, “A Quinta dos Animais”, de George Orwell, é um texto político e satírico, mas também uma fábula sobre o modo como nos relacionamos com o outro. Soma-se a isso o velho tema do poder, de como pode ser irresistível e, em última análise, de como corrompe. Em tempos de incerteza e de medo, e enquanto assistimos a exercícios de poder ferozes, nada mais atual e transversal do que provocar uma discussão sobre quem manda.



Olá eu sou a Cláudia Gaiolas,
a única atriz deste espetáculo.

E sou eu que te vou contar a história desta quinta, uma história sobre os humanos e principalmente dos animais que aqui vivem.

Durante o espetáculo vou imitar várias vozes e sons de animais, às vezes os sons que faço são altos e fortes, mas é para que saibas sempre de quem estou a falar.



Quando entramos na sala, as luzes estão acesas, o palco que está iluminado com uma luz verde

Podemos ver dispostos no chão várias figuras e outros objetos, que no teatro se dá o nome de adereços

No lado direito um quadro negro com várias frases escritas a giz, no lado direito uma tela branca



As luzes da sala apagam , apenas o palco está iluminado com a luz verde.

Na tela surgem imagens em movimento,
Parece um caminho.... O som que ouvimos é repetitivo, ficamos todos um pouco em suspense ... à espera.... Que irá acontecer?



Do lado direito do palco aparece a Cláudia,
Nas mão traz um telemóvel que está a filmar.

Agora já sabemos que as imagens que apareceram na tela foi todo o caminho que ela percorreu até chegar ao palco.



A luz verde vai suavizando e na tela vemos em pormenor todos os adereços que estão no chão , pois a Cláudia continua a andar no palco a mostrar-nos o lá está.



Até que se vira para nós e começa a contar-nos a história...

Apresenta a primeira personagem, modifica a voz e faz sons de um animal, já sabes de que animal se trata...



A luz que ilumina o palco vai alterando a cor e a intensidade, por vezes branca, mas também azul, lilás e até mais avermelhada...

umas vezes o palco está todo iluminado outras vezes apenas um certo ponto, para compreendermos melhor o desenrolar da história que está a ser contada...



Este espetáculo tem momentos intensos onde a Cláudia fala alto, a musica é mais intensa e ouvimos também sons de vários animais ao mesmo tempo... afinal estamos na quinta dos animais.



Esta história por vezes pode ser mais violenta... mas é apenas um espetáculo de teatro.



O Quadro negro com as frases a giz também é muito importante, consegues ler o que está escrito?

Então é a tua vez de participar, ajuda a Cláudia a ler cada uma das frases.



Mas também existem momentos tranquilos,

Como este, quando a Cláudia se senta no palco bem perto de nós.



Mas cada vez que a Cláudia fala de certas personagens, lhes imita a voz e a forma de falar, o espetáculo fica mais intenso, o som mais alto....



A certa altura as luzes baixam e começa a ouvir um som bastante intenso e repetitivo. Faz parte do espetáculo, não te preocupes. Depois começam os discursos, cantam-se hinos... É política!



Por fim, quando só está uma única frase no quadro preto...

Compreendemos tudo.

A luzes apagam a sala fica escura.

O espetáculo terminou,

voltam as luzes ...podes bater palmas se te apetecer.

O importante é que tenhas gostado!



Ficha artística:

Direção Tonan Quito

Texto Inês Fonseca Santos, a partir da obra “A Quinta dos Animais”, de George Orwell

Interpretação Cláudia Gaiolas

Cenografia F. Ribeiro

Desenho de luz Daniel Worm

Desenho de som Pedro Costa

Produção executiva Cláudia Teixeira

Produção HomemBala

Coprodução LU.CA - Teatro Luís de Camões e Teatro Virgínia

Apoio Institucional Fundo de Fomento Cultural/República Portuguesa

Agradecimentos Exército Português, Lusitano da Penha de França e Movimento Presente

História Visual revista por Ivo Serra

Fotografia de Manuel Lino / LU.CA Teatro Luís de Camões

Esperamos que tenham gostado da visita.

